

Querido Amigo,

Como cristãos nascidos de novo, nós entendemos a posição que nosso espírito tem em Cristo Jesus. Entendemos que somos a justiça de Deus em Cristo; que estamos assentados em lugares Celestiais em Cristo Jesus; e somos completos n'Ele. (2 Coríntios 5:21, Efésios 2:6, Colossenses 2:10). Contudo, muitos de nós temos falhado em entender a posição que nosso corpo carnal tem.

Veja, o plano de redenção que Deus está operando em nossa vida eventualmente resultará na nossa total restauração e está sendo executado em duas partes.

Primeiro, após recebermos Jesus, nosso espírito humano nasceu de novo. Recebemos vida eterna e fomos assentados em lugares Celestiais em Cristo Jesus no que diz respeito aos nossos direitos e autoridade.

A segunda parte é a redenção que está por vir de nossos corpos. Algum dia, você e eu ouviremos o som de uma trombeta. E quando ouvirmos, nossos corpos serão transformados de corruptíveis para incorruptíveis – como a Palavra diz, “Num momento, em um piscar de olhos”:

**Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados,**

**Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.**

**Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.**

**1 Coríntios 15:51-53**

É na fase dois que nossos corpos serão restaurados. Contudo, agora, você e eu ainda estamos vestindo corpos naturais, consequência do primeiro homem Adão. Ainda assim, enquanto esperamos pelos nossos novos, corpos glorificados, certa verdade posicional foi concedida ao velho corpo, e quando aplicamos esta verdade posicional, quebramos o domínio que nossa carne tem sobre nossas vidas.

O Apóstolo Paulo disse em Romanos 8:10: **E, se Cristo está em vós, o corpo na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.** Note a posição de “vida” declarada para nosso homem espiritual! Nós vivemos uma vida divina por causa da nossa aprovação em Cristo. Contudo, Paulo não disse “vivo”. Afinal, as pessoas no inferno estão vivas. Ele disse “vida”, significando que nosso espírito entrou em *zoe* – “o tipo de vida de Deus” – e está eternamente assentado em lugares Celestiais com Cristo Jesus.

Mas no mesmo versículo note a posição que nosso corpo natural tem: **MORTO POR CAUSA DO PECADO.** De forma a quebrar o domínio do pecado sobre nossa carne posicionalmente, Deus a declarou morta até que venhamos a receber nosso novo, corpo glorificado ao som da trombeta.

Portanto, quanto mais usamos as armas de Deus de forma a afirmar a atuação dessas duas posições que nossa carne e espírito têm em relação a nossa redenção, mais poderosos e cheios de fé seremos para o Reino de Deus na terra. E o jejum é uma dessas armas.

Agora, sabemos que orar no Espírito Santo nos edifica na mais santíssima fé, executando e assegurando a posição de vida que nosso espírito recebeu. Mas o que o jejum faz? O jejum reforça aquilo que a Bíblia declara sobre nossa carne – que ela é morta. O jejum na verdade quebra o domínio que o diabo tem sobre nossa fé ajudando a mortificar as coisas que ele usa para controlar nossa vida, coisas como medos e tormentos, sem mencionar as tentações do pecado.

Para ajudar você a entender esta verdade, considere isto: Se uma pessoa nascida de novo jejuar seis meses tomando apenas água, sua carne não o incomodará nunca mais. **NÃO PODERIA** o incomodar, pois seu corpo estaria morto e seu espírito estaria no céu!

É claro, não iremos embarcar em um tipo de jejum drástico como este. Ainda assim, quando jejuamos mesmo que seja um dia por vez, este jejum tem o mesmo tipo de efeito. Executa a posição de morte declarada sobre nossa carne – um passo de cada vez – até que o domínio que nossa carne exerce sobre nosso espírito é quebrado e nossa fé começa a crescer.

Veja, o jejum trata com um dos piores inimigos de um caminho com Deus cheio de fé: **INCREDELIDADE**. Eu estou falando do tipo sutil de incredulidade que nos impede de acreditar e fazer mais por Deus colocando um teto invisível em nossas vidas o qual não sabemos como ultrapassar.

Você lembra o que Jesus disse aos seus discípulos em Mateus 17:19, 20, quando eles perguntaram a Ele o porquê deles não conseguirem expulsar o diabo do menino lunático?

**Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?**

**E Jesus lhes disse: POR CAUSA DE VOSSA INCREDELIDADE...**

A incredulidade que Jesus está falando aqui é a do tipo que impede as pessoas de acreditar na Palavra de Deus – aquele tipo sutil que a pessoa nem ao mesmo sabe que tem até que tente seguir os planos de Deus para a sua vida e não alcance o resultado esperado. Porque outro motivo os discípulos teriam perguntado para Jesus o porquê deles não terem conseguido expulsar o diabo? Com certeza eles não perguntariam se já soubessem a razão de terem falhado em expulsá-lo!

Mas, graças a Deus, Jesus não daria o motivo pelo qual eles não foram capazes de expulsar o diabo sem também explicar o que podemos fazer com o problema da incredulidade: **Contudo, essa espécie só se expelle por meio de ORAÇÃO e JEJUM** (Mateus 17:21). Essa espécie do quê? É o Diabo? Não; e sim a incredulidade. O versículo 20 claramente diz que era a incredulidade deles.

Então se essa era a causa primária que impedia o diabo de sair do menino, nós podemos então concluir que a oração e jejum têm tudo a ver com a eliminação do mesmo tipo de incredulidade sutil em nós.

O jejum tem um jeito de revelar estas coisas que agem como barreiras em nossas vidas e nos impedem de receber de Deus. Trata do problema real – com nossa inabilidade em experimentar vitória em certas áreas de nossa vida por causa da incredulidade imposta sobre nós pela nossa carne.

Você já viu uma pessoa lutando contra uma situação que só parecia ficar cada vez mais sem solução? Talvez a pessoa acreditasse em Deus com todas as forças; mesmo assim as circunstâncias continuavam a piorar, até que finalmente, a pessoa olha para você com olhos cheios de lágrimas e diz, “Eu não posso entender. Eu não sei por quê não consigo receber.”

Sentimentos de falta de esperança e desespero podem substituir nossos mais nobres esforços de fé enquanto tentamos andar através de circunstâncias naturais. Mas, graças a Deus, o jejum é uma arma espiritual, e nos ajudará a mortificar a capacidade dentro de nós de sermos guiados por pensamentos negativos e emoções.

Por exemplo, sentimentos de falta de esperança e desespero podem literalmente cercar uma pessoa que tem que esperar e assistir enquanto um amado morre por causa de uma doença ou assiste enquanto todo seu dinheiro vai embora em uma economia não favorável. Muitas vezes uma pessoa nestas condições não dirá nada para os outros. Mas bem lá no fundo, ela pergunta, *Porque, Deus? Eu realmente pensei que estava acreditando no Senhor pela vitória nesta situação, mas eu fracassei. A vitória que eu precisava não aconteceu.*

O que estou falando aqui é a mesma coisa que Jesus estava falando em Mateus 17: o tipo de incredulidade que é tão sutil, que nós nem ao mesmo sabemos que temos até que sejamos desafiados. E porque não sabemos que a temos nós ficamos assombrados e até espantados quando nós aplicamos todas as “fórmulas de fé” e mesmo assim não conseguimos que nada aconteça! Quando vemos uma pessoa acreditando nas promessas de Deus e confessando a Palavra e nada parece mudar em sua vida, nós falamos para aquela pessoa, “Continue firme”, mas a verdade é, nós realmente não sabemos o que fazer ou o que dizer.

O diabo tenta programar a nossa mente com medo, preocupação, e tormento, usando nossa carne como ferramenta. (Quando digo *carne* aqui, estou falando da nossa parte que pode ser tentada a aceitar circunstâncias mentirosas acima da verdade e desistir.) Nossa alma, nossa carne, e então o diabo vai nos desgastando, até que finalmente, o programa psicológico do diabo começa controlar nossas ações e começamos a planejar nossa vida como se Deus não tivesse realmente envolvido. Este programa atuará como uma barreira subconsciente contra a fé a medida que literalmente começa exaltar-se a si mesmo contra a sabedoria de Deus.

Suponha que esta programação demoníaca esteja instalada em você quando uma crise surge em sua vida. Mesmo que você ouça uma mensagem excepcional sobre fé que o inspire a continuar firme contra o problema, você descobrirá rapidamente que um pequeno aumento de encorajamento não é suficiente para lutar contra anos e anos de uma programação negativa.

Mais uma vez, é aí que o jejum entra em cena, porque ele tem um modo de trazer a luz a programação negativa e as coisas erradas as quais você acredita – a incredulidade – que nos deixou em escravidão ao desencorajamento e derrota e nos impediu de irmos além em nosso relacionamento com Deus. A medida que reconhecemos esta impiedade e procuramos pela verdade, o Espírito Santo está lá para nos ajudar a substituir as mentiras do inimigo pela Palavra, quebrando aquele teto sobre sua vida para o melhor.

Por muito tempo em minha própria vida, eu sabia que o jejum funcionava, mas não sabia como ou por quê funcionava. Naquele tempo pensava que era meu sacrifício pessoal que agradava a Deus, e eu queria agradá-Lo tanto que jejuava no feriado de Ação de Graças porque, para mim, aquilo significava que estava oferecendo algo a mais. Mesmo que não entendesse completamente o porquê era bom jejuar, era maravilhoso experimentar vitórias em minha vida e assistir o poder de Deus de repente mudar situações “impossíveis”.

A medida que continuei orando em línguas e lendo a Palavra, eventualmente eu percebi que o jejum literalmente corta a carne pela raiz, na fonte de seu suprimento, pois a comida é a necessidade mais básica da carne. E quando cortamos a carne na fonte, nosso espírito pode subir acima do teto que está sendo imposto, é onde antigas orações começam ser respondidas!

Não é que nós jejuamos o suficiente para mover Deus, não é Ele que está preso. Em vez disso, nós asseguramos a posição que Deus declarou sobre nossa carne: Está **MORTA**, e não tem mais domínio sobre nós!

Há muitos modos de jejuar, como jejuns longos (alguns dias ou mais), jejum em séries (fazendo um ciclo de um dia ou mais de jejum e um dia ou mais sem jejuar), jejum de líquidos (apenas beber coisas saudáveis), e jejuns parciais (eliminando algumas coisas de sua dieta normal, como carne e doces) como um “jejum de Daniel”.

Se você já teve ou tem limitações físicas, eu o encorajo a consultar um profissional de saúde antes de começar um jejum. Mas tenha certeza que quaisquer que for a sua situação, há algum tipo de jejum que funcionará para você. A medida que procura o Senhor e estuda a Palavra, Ele o guiará a um jejum que, em conjunto com passar tempo diariamente em oração, adoração, e Sua Palavra, o levará a um andar mais forte e próximo com Ele – onde não há apenas comunhão em Seu amor por você, mas onde você verá outras pessoas serem livres, curadas, e salvas.

Seu colaborador,  
**Dave Roberson**